



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIA DO PROJETO GESTÃO E USO DO MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS: IDENTIDADES E MEMÓRIAS

TRAJECTORY AND EXPERIENCE OF THE PROJECT MANAGEMENT AND USE OF THE MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS: IDENTITIES AND MEMORIES

TRAYECTORIA Y EXPERIENCIA DEL PROYECTO DE GESTIÓN Y USO DEL MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARRAIAS: IDENTIDADES Y MEMORIAS

Filipe Vieira de Oliveira¹

RESUMO

Este relato teve como foco analisar a trajetória e as ações do projeto de extensão Gestão e Uso Do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias, tendo como recorte temporal os anos de 2017 a 2019. Neste período, destacamos que o projeto conseguiu realizar ações de ensino, pesquisa, extensão e atendeu ao público alvo esperado, bem como promoveu, através de suas ações a valorização do patrimônio cultural e a educação patrimonial.

PALAVRAS-CHAVE: Museus. Patrimônio Cultural. Educação Patrimonial. Extensão universitária.

ABSTRACT

This report focused on analyzing the implementation and actions of the extension project Gestão e Uso Do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias with a time frame from the years 2017 to 2019. In this period, we highlight that the project managed to carry out teaching, research, extension actions and served the public expected target, as well as promoting, through its actions, the appreciation of cultural heritage and heritage education.

KEYWORDS: Museums. Cultural heritage. Patrimonial Education. University Extension.

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: filipeoliveira@usp.br



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

RESUMEN

Este informe se enfocó en analizar la implementación y las acciones del proyecto de extensión *Gestão e Uso Do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias*, con un marco de tiempo de los años 2017 a 2019. En este período, destacamos que el proyecto logró llevar a cabo acciones de enseñanza, investigación, extensión y sirvió al público objetivo esperado, así como promover, a través de sus acciones, la apreciación del patrimonio cultural y la educación del patrimonio.

PALABRAS CLAVE: museos. Patrimonio cultural. Educación patrimonial. Extensión Universitaria.

1 INTRODUÇÃO

O projeto *Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e memórias* surgiu da necessidade emergente de manter aberto o espaço de memória e cultura da cidade de Arraias, Tocantins. Inaugurado em primeiro de agosto de 2013, o Museu Histórico e Cultural de Arraias – MHCA, funcionou durante alguns anos, mas devido a não efetivação de uma política pública municipal de cultura, encontrava-se, desde o segundo semestre de 2016 com dificuldades para manter-se em funcionamento.

Pensando nessa situação e tendo em vista a falta de equipamentos culturais e de lazer no município de Arraias, e a presença do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins foi elaborada uma proposta de extensão com o objetivo de fomentar a preservação e a valorização do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Arraias e região, numa perspectiva de produzir e difundir conhecimento com inovação e qualidade na área da educação patrimonial, observando o fortalecimento de ações culturais



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

na cidade de Arraias e o enfrentamento dos problemas de manutenção dos bens patrimoniais.

À vista disso, o objetivo deste texto é apresentar um relato sobre a trajetória e as ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão a partir das experiências de seus membros colaboradores nos anos de 2017 a 2019.

2 METODOLOGIA

A pesquisa teve como foco analisar as ações do projeto Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias: Identidades e Memórias, no recorte temporal 2017-2019, com uma abordagem qualitativa tendo como referência a natureza dessas ações no período correspondente a realização do projeto, a partir do estudo do Plano de Ação, dos relatórios de gestão e dos diversos registros de visitantes. Nessa perspectiva, este relato apresenta a reflexões dos autores sobre o processo de implementação do projeto, analisando sua relevância, seus impactos e os resultados alcançados nesse interstício em termos de pesquisa, formação, desenvolvimento, gestão e socialização do conhecimento.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas várias maneiras em que o processo de educação pode ser estabelecido, podemos classificá-la de acordo com a instituição responsável e a sua abordagem. Assim, existem: a Educação Formal, Educação Informal e a Educação Não Formal (UNESCO, 2011). No processo de construção do



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

cidadão, o Museu constitui-se então como um espaço de formação voltado a educação não formal.

Deste modo, papel educativo e a relação do museu com a comunidade tornaram-se, de fato, questões nucleares do pensamento e de práticas museológicas. E ao longo dos anos fomos levados a entender a relação museu e educação de forma intrínseca, uma vez que superado o estigma de que o museu era responsável apenas pela guarda e preservação dos bens culturais, ele passou a ser reconhecido também pelo encargo de socializar o entendimento e o uso do acervo preservado.

A ação de gestão em projetos educativo-patrimoniais é reforçada no entendimento de Alonso (2004, p. 2), onde é preciso pensar a gestão como elemento que não permite dissociação entre o administrativo e o pedagógico. Dessa forma, toda decisão administrativa no âmbito da escola, da gestão de projetos, programas, projetos de formação do MHCA, tem consequências pedagógicas, e, portanto, é preciso que se tenha uma gestão integrada, para que as tomadas de decisões possam potencializar o fazer pedagógico.

Nesse sentido, o conhecimento sobre o patrimônio cultural material e imaterial, podem se apresentar como elemento facilitador na sistematização das informações que o gestor necessita para tomar as decisões. Em relação ao planejamento e a gestão, pensando num contexto macro, destacam-se algumas categorias em que eles se fazem presentes: planejamento e gestão de políticas de preservação do patrimônio de um país, das políticas de valorização do patrimônio cultural brasileiro e as políticas educacionais e museológicas.

Portanto, temos planejamento e gestão como elemento fundante para implementação do projeto de gestão e uso do MHCA, observando que apesar



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

da gestão acontecer pela UFT, via curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, ela não pode ser pensada sem o caráter cooperativo e colaborativo das instituições parcerias que visem alcançar a efetividade do museu enquanto espaço de formação, preservação, socialização e comunicação do patrimônio cultural de Arraias, da região e do próprio estado do Tocantins.

O projeto de extensão estabelece laços de comunicação e interação entre o patrimônio cultural da região e os sujeitos sociais que vivem e visitam a cidade de Arraias. A educação patrimonial que acontece no espaço do museu como aponta Tolentino e Braga (2016), constitui-se como um processo que vai além de meros aspectos educacionais, reconhece múltiplos letramentos para a ressignificação do patrimônio cultural e permite a intervenção e transformação da realidade pelo sujeito, com base no seu caráter dialógico, crítico, reflexivo e de construção democrática do conhecimento. Desse modo, o projeto de gestão do MHCA representa esse momento de reflexão e valorização da cultura dos povos tradicionais enquanto elemento identitário.

4 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Gestão e Uso do Museu Histórico e Cultural de Arraias possibilitou a ressignificação de um espaço de referência para comunidade arraiana, articulando ações contínuas voltadas ao ensino-aprendizagem dialógico, além de estabelecer o museu como um espaço de referência na valorização da cultural local, em todos os seus elementos. Nesse sentido, elencamos algumas ações desenvolvidas no período avaliado: elaboração do plano de ação do MHCA; inventário, regularização, classificação e reorganização



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

do acervo; regulamentação dos processos museológicos; organização e capacitação de uma equipe museal; organização das legislações existentes; concepção e desenvolvimento de atividades, tais como: exposições, cursos, oficinas, entre outros;

A formação da equipe do MHCA foi organizada com representantes da UFT, como as coordenadoras administrativa e pedagógica do museu, e mais um professor colaborador. No tocante as ações de pesquisa, ensino e extensão, destacamos as atividades desenvolvidas no interstício de dois (**quadro 1**).

Quadro 1: Ações envolvendo acadêmicos da UFT

Tipo de ação	Quantitativo	Ano
Estágio acadêmico do curso	1	2017
	5	2018
	2	2019
Bolsistas PIBEX	1	2017/2
	1	2018/1
	2	2018/2
	1	2019

Fonte: Elaboração própria, 2020

A participação dos alunos da UFT no projeto possibilitou a produção de 4 Relatórios Técnico-científicos (RTC), com ações diretas de estágio e produção de pesquisa, sendo 4 concluídas e duas em processo de conclusão. No curso de Pedagogia, uma acadêmica produziu seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com pesquisa envolvendo o educativo do museu. Quanto às visitas podemos observar que ano após ano o MHCA recebe um público crescente de visitantes (**Quadro 2**).



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Quadro 2: Visitantes do MHCA

Ano	Visitantes
2017	655
2018	1.539
2019	2.191
Total	4.385

Fonte: Elaboração própria, 2020

O MHCA realizou diversas atividades no período de 2017 a 2019, mostrando a diversidade de seu acervo por meio de exposições, cursos, oficinas e atividades relativas a organização sociocultural do município. O projeto fortaleceu o vínculo da UFT com a comunidade, sendo referência na preservação, fomento e valorização do patrimônio cultural local, ele presenteou a comunidade acadêmica com um rico espaço para o desenvolvimento de teorias e práticas de ensino, pesquisa e extensão. Apesar do trabalho realizado e da relevância do mesmo, observa-se que a cultura continua não sendo prioridade das políticas públicas do estado e município, pois os problemas que encontramos ao assumir o MHCA ainda são latentes, como a falta de estrutura, de investimento financeiro e de recursos humanos por parte do poder público.

O MHCA não possui orçamento o que dificulta o trabalho cotidiano, as ações de educação patrimonial e as solicitações de organização de exposições itinerantes. Ainda assim, acreditamos que o Museu é uma instituição provedora e incentivadora de mudanças sociais, sendo ela própria, inúmeras vezes também o receptáculo dessas mudanças. Todo museu tem um importante papel no desenvolvimento da sociedade, mas em especial os museus pequenos e regionais como o MHCA, pois eles exercem uma função social de capacidade transformadora na comunidade em que estão inseridos, por isso seguimos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

adiante com o projeto e com nossas ações. Em 2019 fomos contemplados com o Prêmio de Extensão Universitária oferecido pela Pró-reitoria de extensão da UFT. Uma honra que nos faz seguir com nossas ações mesmo em tempos de incertezas e dificuldades.

5 REFERÊNCIAS

ALONSO, Myrtes. **Gestão escolar: revendo conceitos**. São Paulo: PUC/SP, 2004.

UNESCO. **International Standard Classification of Education - ISCED**. Montreal: Quebec. Unesco: Institute for Statistics, 2011.